

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Brasil Class.: 733

Data: 26.07.85 Pg.:

**Pataxó grava conversas
na Funai para garantir
demarcação de reserva**

Brasília — Liderados pelo cacique Nelson Saracura, 21 índios pataxós se reuniram com o presidente da Funai, Gerson Alves, para saber como está a situação judicial dos 36 mil hectares de terras, demarcados como reserva indígena em 1983 e titulados em 1978 pelo governo estadual da Bahia para beneficiar 300 posseiros.

Gerson Alves explicou que a Funai deu entrada numa ação declaratória de nulidade de títulos, em andamento no Supremo Tribunal Federal, informando que o ministro relator é Moreira Alves. Munido de gravador, Saracura registrou, em cinco fitas, todas as conversações mantidas durante a reunião. O cacique obteve de Gerson a promessa de que serão levados hoje ao STF.

Mesmo assim, Saracura avisou que "índio não é bola, nem brincadeira". Afirmou que querem a terra e não pretendem ser enganados, dizendo que só voltará à Bahia, com uma solução.

— Quando eu mato a cobra, ao invés de mostrar o pau, eu mostro minha borduna. Estou sendo ameaçado de morte por fazendeiros e posseiros que querem me eliminar.

Após essa declaração, o cacique pediu a Gerson para providenciar proteção junto à Polícia Federal para os pataxós, que estão ocupando a delegacia da Funai, em Salvador, desde sábado passado.

Em contrapartida, o presidente da Funai informou que relatará a situação dos pataxós ao Ministro do Interior, Ronaldo Costa Couto, de quem ouviu a seguinte frase: "O Presidente José Sarney está sensível à situação da Funai e principalmente às questões de terra".